

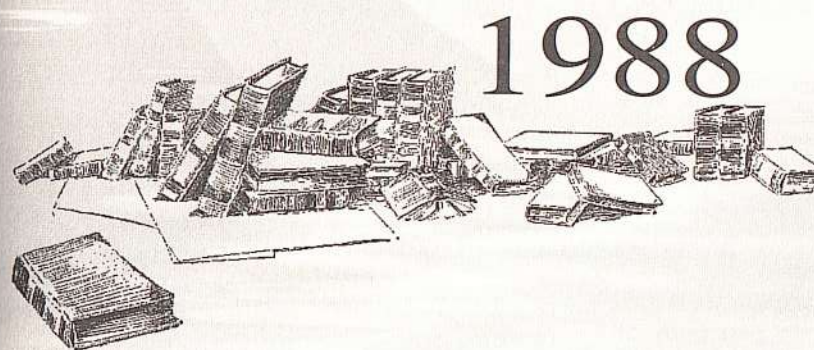
Você olhe por nossa Leda para que ela esteja tranquila. O pai de nossa Dra. Isolda está presente e afirma que ela está em tratamento certo. Muitos amigos estão presentes e a gente lastima haja cansaço no corpo físico de quase todos os irmãos que se encontram aqui.

Querida Lúcia, vou terminar, não por meu gosto, mas porque é preciso fazer isso. Agradecemos a Deus as dificuldades vencidas no 1986 e aguardemos o 1987 por mensageiro de paz e renovação.

Abraçando Luizinha, Tucha e José Geraldo, beijo as suas mãos que tanto me abençoaram.

A sua mãe e sempre a sua,

*Luiza Xavier*



## *Lições que nos atingem a todos*

Querida Lúcia, Jesus nos proteja!

Não posso furtar-me à oportunidade de escrever a você este bilhete, em que possa resumir na palavra *saudade* todo o meu amor de mãe que se jubila à frente dos Céus para agradecer a sua presença e a sua vida entre os nossos entes queridos. Leio e releio as suas anotações e tenho escrito, por você própria, as respostas que se fazem possíveis para mim.

Compreendo que você e o nosso Oscar deixaram a nossa Luizinha em Campinas com a dor de quem se separa de uma filha querida e necessitada do lar, mas os estudos e o futuro lhe exigiam essa mudança e, assim, minha filha, procuremos auxiliá-la tanto quanto pudermos para que ela, em Campinas,



encontre a complementação dos estudos que ela tanto deseja para atingir a competência que também nós lhe desejamos. Nossa Luizinha tem paixão pelos livros e isso a favorecerá no atual empreendimento.

Relativamente à nossa Sarita, fale a ela que o amor da vovozinha continua a segui-la carinhosamente. Relativamente ao Caio, acompanhamos as suas apreensões de mãe no tratamento que se lhe fará indispensável. E peça por mim ao nosso José Geraldo para encorajá-lo nas atitudes que se façam precisas. Você e Oscar possuem em nosso caro Zé um filho amigo e amoroso, que nos valerá em todas as horas, com a permissão de Jesus!

Do Sérgio, tenho as minhas impressões pessoais em que o vejo tentando harmonizar-se com a situação nova a que foi conduzido e espero que ele prossiga sem modificações, procurando a paz e a humildade para vencer nas dificuldades da existência.

Quanto possível, você e Oscar auxiliem a nossa Tucha no trabalho novo a que foi chamada. A vida, Lúcia, a vida que conhecemos na Terra, é uma grande escola com **lições que nos atingem a todos**. Imagine que, atualmente, considero os meus longos dias de doenças do corpo como sendo os mais felizes que tive na existência, que à desencarnação me

trouxeram, ao final de minhas lutas. Diga ao Sérgio para continuar sendo o enfermeiro prestimoso e atento a quem passei a dever tanto. Cândida e eu temos prestado a possível assistência à nossa Cleusa no tratamento difícil que lhe restou da viagem acidentada que a levou tão longe. Ela e Célia, para mim, continuam na condição de minhas próprias filhas, a quem desejo paz e felicidade com todo o meu coração.

Agradeço ao Oscar aquilo que um coração de mãe deve expressar a um filho inolvidável!... Companheiro e amigo incondicional, é o apoio em que nos escoramos para ganhar a outra margem do rio da vida, onde sonhamos nosso reencontro na paz de Deus.

Filha, não se aflija pensando nas despesas de nossa Luizinha com os estudos. Aquilo que se aprende para o bem não encontra preço adequado. Não lhe faltará o apoio necessário.

Desejava continuar escrevendo, mas não posso. Os assuntos nossos são longos e os minutos para escrever, muito curtos. Minhas lembranças à Pingo, a Luciano, à Helena e à Conceição. Peço a Deus para que nossa Conceição seja muito feliz no casamento próximo.

Aqui vou terminar. Em casa, escreverei por suas próprias mãos o que nos seja necessário.

Abrace por mim o nosso Oscar e o nosso José Geraldo, que estão perto de nós, e distribua



minhas lembranças e votos de paz a todos os nossos familiares.

Para você, as alegrias que procuro dividir com seu coração, nas muitas saudades de mãe sempre mais agradecida.

Sempre sua,

*Luiza Xavier*

02 | 04 | 1988<sup>1</sup>

## *Precisamos da comunhão para acertar os caminhos*

Querido Sérgio,

Jesus nos abençoe. Você nos pede uma palavra de reconforto e acredite que ainda não sei se tenho reconforto para satisfazer-lhe a solicitação. Estou por aqui à maneira da pessoa comprometida com o trabalho e que chega em atraso para cumprir as próprias obrigações. Às vezes, pergunto a mim mesma por que não ouvi as suas considerações. Creio que você se lembrará de certa mensagem que surgiu por seu intermédio, afirmando que ao pedirmos uma orientação do mundo espiritual a resposta já está incluída por nós mesmos na prece ou nas palavras que formulamos para dar solução aos nossos problemas. Passamos para cá, ou para a vida espiritual, como diríamos aí, mas, no íntimo,

<sup>1</sup> Nota da editora: mensagem recebida no dia em que Chico Xavier completava 78 anos.